



Estudo retrospectivo dos diagnósticos de tristeza parasitária bovina no Alto Uruguai Catarinense

Anderson Gris, Ricardo Evandro Mendes, Gustavo Bonetto, Neuber José Lucca, Ricardo Christ, Éder Juvenardi Marques, Fabrisio Broll, Venicio Secco

IFC-Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: ricardo.mendes@ifc-concordia.edu.br

A Tristeza Parasitária Bovina (TPB) é um complexo de doenças causada pela riquetsia *Anaplasma marginale* e pelos protozoários *Babesia bovis* e *Babesia bigemina*, os quais produzem um quadro de anemia severa. A enfermidade tem grande importância econômica na bovinocultura, pois está associada a elevados custos com prevenção e tratamento dos animais acometidos, diminuição da produtividade e mortalidade. Este trabalho tem por objetivo relatar a ocorrência da enfermidade na região do Alto Uruguai Catarinense, diagnosticada pelo Laboratório de Patologia Veterinária do IFC-Concórdia. Para tanto, foi realizado um estudo retrospectivo dos diagnósticos de bovinos entre 2013 e 2015. No ano de 2013 foram realizadas 52 necropsias de bovinos, com dois casos de Anaplasmose diagnosticados, totalizando 3,84% dos diagnósticos. Já no ano de 2014, dos 99 bovinos submetidos à necropsia, um foi por Babesiose, quatro por Babesiose cerebral e dois por Anaplasmose, totalizando 7,07%. No ano de 2015, até o mês de junho foram realizadas 81 necropsias de bovinos, sendo seis casos de Anaplasmose, um de Babesiose e dois de Babesiose cerebral, totalizando 11,11%. Dos diagnósticos de TPB no período, 56% foram de Anaplasmose, 33% de Babesiose cerebral e 11% de Babesiose. Nas necropsias efetuadas com diagnóstico de TPB, as lesões macroscópicas frequentemente encontradas foram: na Anaplasmose, icterícia, fígado aumentado de tamanho e bile grumosa; na Babesiose rins avermelhados e urina acastanhada. Na Babesiose cerebral, além das lesões supracitadas, a substância cinzenta do encéfalo apresentava-se difusamente avermelhada. Na histopatologia, observou-se congestão no baço, rim e fígado, além de estruturas parasitárias intraeritrocitárias compatíveis com *Babesia* sp. ou *Anaplasma* sp. A partir dos dados coletados foi observado um nítido aumento consecutivo do número de casos de TPB nos três anos pesquisados. Conjectura-se que as alterações climáticas recentes (invernos menos rigorosos) estejam contribuindo para esse incremento. Outra informação obtida dos históricos recebidos, é que o curso clínico está mais agudo e severo, podendo isso estar relacionado a uma alteração na patogenicidade dos agentes e/ou resistência aos fármacos utilizados no tratamento. Conclui-se que a TPB é uma importante causa de mortalidade em bovinos na região, e que a ocorrência da enfermidade vem aumentando.

Palavras-chave: Patologia. Babesiose. Anaplasmose.